



---

## **Balanço da Época 2010/11**

---

**RUGBY JUVENIL**  
27.07.2011

---

Henrique Garcia

Miguel Moreira

Rui Carvoeira

Mário Pato

João Moura

---

## 1. Introdução

No plano estratégico do Departamento de Desenvolvimento, foram definidos os seguintes objectivos para o rugby juvenil para o biénio 2009/11, o **aumento do número de praticantes** nos clubes, a melhoria da **qualidade da organização** das competições, a **captação e formação de novos árbitros**, a **formação dos treinadores de jovens** e reforço dos **valores do rugby**, tudo contribuindo para fidelizar os atletas.

Este balanço reflecte também, o trabalho desenvolvido pelas associações regionais, quer ao nível das suas direcções quer ao nível do trabalho desenvolvido pelos técnicos que no terreno organizaram, apoiaram e enquadraram todas as competições, as equipas e os treinadores durante toda a época desportiva.

Começamos por identificar e caracterizar o crescimento nacional do Rugby Juvenil, que nesta época desportiva teve um crescimento em todos os escalões, identificar os principais aspectos positivos desta época e os aspectos a melhorar para a próxima época 2011/2012, ao nível dos escalões de Sub-12 e Sub-14. Analisaremos, ainda, as actividades desenvolvidas na área da Formação de Treinadores, Jogadores e Árbitros e na área do Desenvolvimento, e por último terminaremos com algumas notas finais, perspectivando a próxima época Desportiva.

## 2. Caracterização do Rugby Juvenil

### 2.1. Nacional

Pela sétima época consecutiva, o número total de atletas inscritos na FPR voltou a aumentar, tendo registado este ano um acréscimo de cerca de 8 %, face ao ano transacto, com total de 1973 atletas. (ver gráfico 1).

Verificamos que a “curva de crescimento” é justificado, em parte pela melhor organização das competições, dos clubes e capacidade de retenção dos seus atletas e ainda pela formação de novos clubes de Norte a Sul do país.

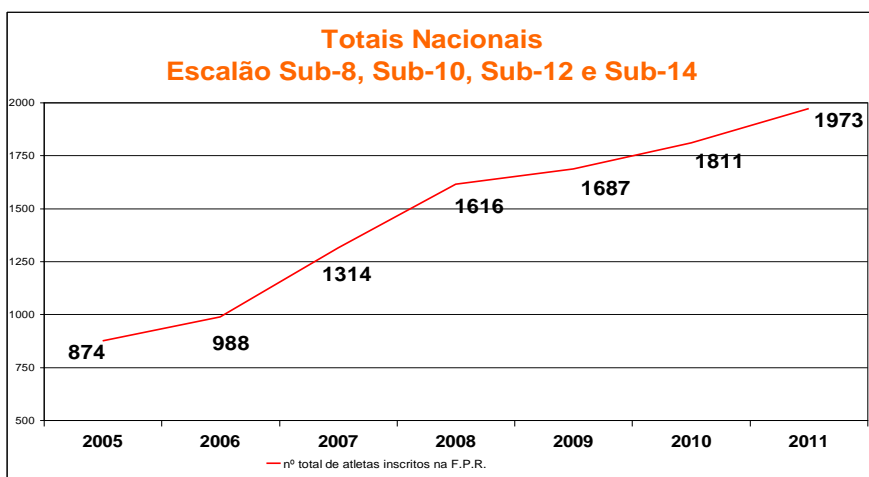


Gráfico 1 – Nº total de atletas inscritos na FPR (2005 a 2011)

No gráfico 2, apresentamos o crescimento do número de jogadores em cada escalão ao longo das últimas sete épocas.

À excepção da descida do nº de atletas do escalão Sub-8, os restantes escalões aumentaram em nº de atletas inscritos. Nos Sub-10 e Sub-12 verifica-se um aumento sustentado na ordem dos 3 atletas por escalão, mas o principal destaque no crescimento vai para o escalão de Sub-14, com mais 166 atletas inscritos na FPR.

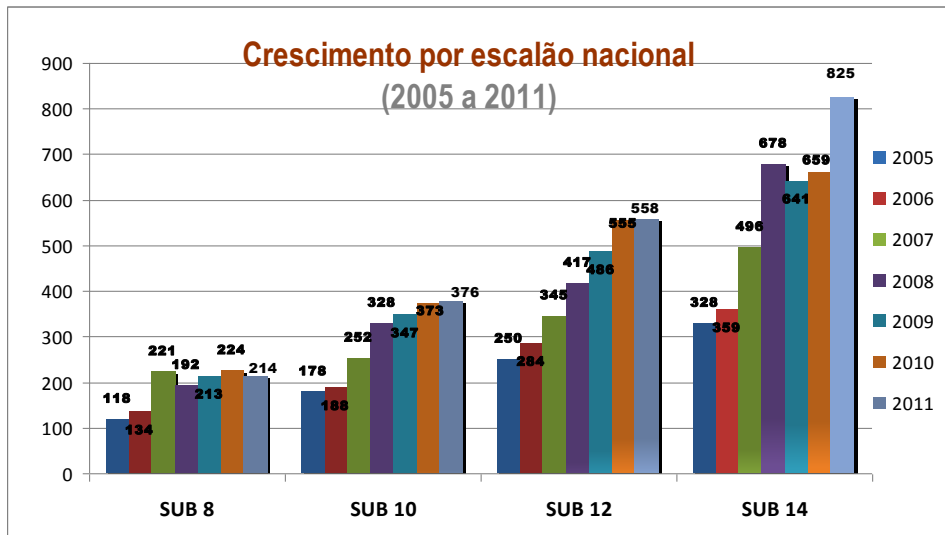


Gráfico 2 – Nº total de atletas inscritos na FPR (2005 a 2011), por escalão

Quando analisamos este crescimento por região (ver gráfico 3), constatamos que o número de atletas aumentou no sul e norte do país, continuando no entanto a apresentar níveis totais completamente distintos.

No decorrer da última época, verificou-se um aumento total de 162 atletas inscritos na F.P.R.

A região sul contribuiu com mais 137 inscritos, a região norte com 65, quanto à região centro verificou-se um decréscimo de 40 atletas inscritos.

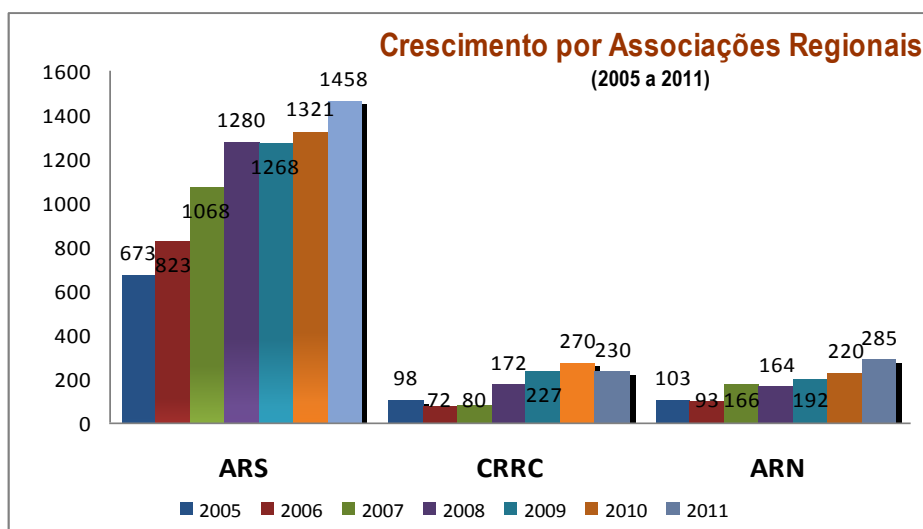


Gráfico 3 – Nº total de atletas inscritos na FPR, por região (2005 a 2011)

De realçar que dos 1973 atletas até ao escalão de Sub-14, inscritos na FPR, 1458 pertencem aos clubes da ARS, o que corresponde a 74% da demografia nacional que pratica rugby juvenil.

Quanto à região Centro com 11% do total de atletas inscritos, o número de atletas diminuiu face ao ano de 2009/2010 com menos 40 atletas, passando de 270 para 230 inscritos. Para este registo verificamos uma ligeira diminuição de atletas inscritos nos 3 clubes mais representativos na região Centro, com menos 11 atletas a Académica de Coimbra, com menos 18 atletas a Bairrada e R.C. Lousã com menos 12 atletas.

Na Região Norte com os restantes 15 %, assistimos a um aumento do número de inscritos, passando de 220 para 285 atletas, tendo para isso contribuído o CDUP (+41) e ainda a criação de novos clubes como Rugby de Viana e a Escola Desportiva Limiana.

## **2. Competições**

Nos últimos 6 anos passámos de 874 para 1973 praticantes de rugby Sub-14. Nos escalões de Sub-8, 10, e 12 as Associações Regionais (Norte, Centro e Sul), têm realizado vários torneios de carácter regional, inter-regional e nacional.

Estes convívios decorrem num ambiente de “festa”, tendo como principal objectivo, a competição formativa, no qual o processo é claramente mais importante que o resultado. Os aspectos pedagógicos e os valores do rugby, são repetidamente lembrados, através de documentação elaborada pelos técnicos das AR'S e distribuída aos “Pais e Mães”, Espectadores, Treinadores, Atletas e Árbitros. Neste sentido foi elaborado no início da presente época o Guia do Rugby Juvenil, documento que regula toda a actividade destes escalões.

Este é um documento que todos os intervenientes do rugby juvenil devem conhecer e devem respeitar, fazendo cumprir as suas orientações pedagógicas e de ensino.

Após a reflexão efectuada no final da época 2009/2010, foram implementadas adaptações às Leis de Jogo e orientações pedagógicas e técnico-tácticas, com o intuito de acompanhar a evolução dos jogadores, as quais merecerão uma reavaliação no final da época 2011/2012.

### **2.1 Sub-8, Sub-10 e Sub-12 – Convívios**

Ao longo desta época foram organizados vários convívios pelas Associações Regionais.

- (5) Convívios de apoio a Selecção Nacional
- (3) Convívios Nacionais (1 no Sul, 1 no Norte e 1 no Centro)
- (11) Convívios Regionais e Inter-Regionais

### Positivo

- Aparecimento de novas equipas/clubes nos convívios durante toda a época,
- Participação regular da maioria dos clubes em todos os convívios,
- Grande adesão nos convívios nacionais, que antecederam os jogos da Selecção Nacional
- Presença de apoio médico em todos os convívios (regionais e inter-regionais).
- Coordenação realizada pela ARN e CRRC, na organização de actividades inter-regionais, tornando possível que os clubes do Norte e Centro tivessem uma competição regular.

### A melhorar

- Inscrição de todos os atletas na FPR;
- Pré-inscrição do número exacto de equipas em cada escalão;
- Participação mais efectiva das Escolas de Jovens Árbitros nos convívios;
- Reforçar o conhecimento do regulamento técnico-pedagógico por parte de todos os agentes do rugby juvenil;
- Participação das equipas da região Sul nos convívios Nacionais organizados no Norte e Centro;
- Comportamento e atitude dos treinadores na condução técnica das equipas em jogo/competição;

## **2.2. Sub-14 – Torneios, Circuito AR' Sevens**

Na continuação do aumento verificado na época anterior no escalão de Sub-14, atingindo um total de 659 atletas, nesta época voltou-se a registar um aumento na ordem dos 25%, no número de atletas inscritos no escalão de formação Sub-14 – 825 atletas a nível nacional – o que continua a colocar grandes desafios à organização, nomeadamente ao nível do planeamento das competições, tendo sido necessário manter os três níveis de competição, que envolveram equipas de todo o país, desde o Norte até ao Centro, passando por Lisboa, Alentejo e Algarve. Destacamos o trabalho da ARS na coordenação do Torneio Inter-Regional, envolvendo as equipas do Norte e Centro do País.

### Positivo:

- Integração de todos os clubes/equipas nas várias competições
- Ajuste do modelo da organização da competição no escalão de Sub-14 (Rugby VII e Rugby XIII)
- Criação de três níveis de competição, em função dos diferentes níveis/necessidades
- Organização dos clubes, nomeadamente ao nível do registo dos resultados e cumprimento do prazo para envio dos relatórios da jornada e boletins de jogo
- Apresentação do Dossier de Equipa (Identificação dos Atletas)
- Coordenação realizada pela ARN e CRRC, na organização de actividades inter-regionais, tornando possível que os clubes do Norte e Centro tivessem uma competição regular

A melhorar:

- Possibilidade de presença regular da Escola de Jovens Árbitros nas competições
- Conhecimento das leis de jogo e dos regulamentos, por parte dos treinadores e dirigentes
- Comportamento dos treinadores e dirigentes nos momentos decisivos das competições

**Medidas que serão introduzidas em 2011/12 no Rugby Juvenil (Sub 8, 10,12 e 14):**

- **Definição de um Plano de Acção de Captação de Formação de Jovens Árbitros**
- **Obrigatoriedade do Dossier de Equipa (Todos os Escalões)**
- **Campanha de Inscrição dos Jogadores na FPR**
- **Reforço dos Valores do Rugby** (Campanha para todos os Agentes do Rugby Juvenil)
- **Os Clubes da Divisão de Honra deverão participar nos Convívios Nacionais do Norte, Centro e Sul** (sob pena de não receberem apoios da FPR)
- **Criação do Boletim Técnico da FPR destinado aos treinadores dos escalões dos Sub-8 e Sub-10**

## **2.3 Formato das Competições 2010/11**

Sobre a competição, nos escalões Sub-8, Sub-10 e Sub-12, no nosso entender deve ter essencialmente um carácter formativo onde o processo é orientado sobre a tarefa e não sobre o resultado. Não fosse esta etapa de desenvolvimento da criança apelidada de **Fase de Formação**.

Todas as crianças são extremamente competitivas, querem ganhar, por essa razão não devemos preocupar-nos em estimular ainda mais este aspecto. Onde devemos intervir é no papel do treinador e na sua formação, que deverá ser um exemplo na forma como ensina os seus atletas.

Com o crescimento nos últimos anos, quer ao nível dos clubes, quer ao nível de atletas inscritos, esta época incentivamos os clubes a organizarem mini – convívios (3 ou 4 clubes), principalmente na região sul, para aumentar a qualidade da prática desportiva, isto é, existir uma maior concentração dos treinadores e atletas no jogo.

De facto a evolução técnica dos jogadores, em alguns clubes, nomeadamente no escalão sub 10 e sub 12, é notória! A compreensão do jogo, o domínio das técnicas base é cada vez maior, devido na maioria das vezes aos anos de prática que estes atletas já têm (3 a 5 anos).

No **escalão de Sub 14**, decorrem de norte a sul vários torneios (diferentes níveis), com carácter mais competitivo, mas onde não existe campeonato nacional.

Existem dois formatos de competição, rugby de sete e rugby de treze.

Neste escalão existem claramente dois níveis de competição, o nível mais avançado com jogadores/equipas tecnicamente, taticamente e fisicamente numa fase mais avançada e por isso jogam num campo de (90mX60m) e ainda o rugby de sete para equipas em desenvolvimento e que na maioria das vezes não têm os treze jogadores (ver quadro síntese).

	NORTE (ARN)		CENTRO (CRRC)		SUL (ARS)		
	Nível A	Nível B	Nível A	Nível B	Nível A	Nível B	Nível C
Outubro-Dezembro	Rugby de VII		Rugby de VII		Rugby de XIII		Rugby de VII
Janeiro a Maio	Rugby de XIII	Rugby de VII	Rugby de XIII	Rugby de VII	Rugby de XIII		Rugby de VII
Maio e Junho	Rugby de VII		Rugby de VII		Rugby de VII		

Como se pode constatar tentamos responder a várias necessidades, pensamos que é uma situação normal quando estamos perante uma realidade em constante mutação/evolução.

É nossa intenção também neste escalão proceder a algumas alterações nomeadamente no que se refere à introdução do Rugby de VII como base de preparação e de aperfeiçoamento técnico e tático dos jogadores. Para a próxima época serão mantidos dois formatos de competição, o Rugby de VII e o Rugby de XIII, em ambos os formatos continuarão a existir níveis diferenciados de competição.

Na região Norte e Centro este modelo de organização foi implementado, tendo sido observadas evoluções significativas ao nível técnico e tático dos jovens atletas.

### 3. Formação de Jogadores, Treinadores e Árbitros

Esta época foram realizadas várias acções ao nível da formação de jogadores, treinadores e árbitros, com o objectivo de melhorar a qualidade do jogo, treino e arbitragem, factores decisivos para a melhoria global do Rugby Juvenil.

De entre as várias acções, destacamos o Seminário sobre a Importância do Rugby de VII nos escalões de formação, os Estágios de Aperfeiçoamento Sub-14, as actividades no âmbito das Escolas de Jovens Árbitros (EJA) e o Estágio Nacional Sub-14.

Com base no Plano de Desenvolvimento do Jogador a Longo Prazo (LTPD), a lançar pela FPR na próxima época, serão realizadas acções de formação, em cada uma das regiões, obrigatória para todos os treinadores dos escalões de Sub-12 e Sub-14 com o objectivo de reforçar o ensino do jogo de rugby nas diferentes áreas, técnica, tática, física e psicológica, não esquecendo a interpretação das leis de jogo e a sua aplicação no jogo dos escalões mais jovens.

## **4. Competições das Selecções Regionais Sub-14**

Na sequência dos Estágios de Aperfeiçoamento Sub-14, abertos a todos os atletas das respectivas Associações Regionais as equipas das AR's, participaram nas seguintes competições:

- Torneio de Valladolid (ARN, CRRRC e ARS no escalão Sub-14)
- Youth Rugby Festival (ARN, ARS, CRRRC no escalão Sub-15)
- Torneio JP (ARN e ARS no escalão Sub 13)
- Torneio das Selecções Regionais (ARN, CRRRC e ARS no escalão Sub-14)

No final da época, foi organizado pelo Departamento de Desenvolvimento, o Estágio Nacional das Selecções Regionais Sub-14, entre as 3 Associações, a ARS, o CRR Centro e a AR Norte. O estágio decorreu nos dias 27, 28 e 29 de Junho 2011, na Anadia, e contou com a presença de cerca de 80 atletas de todo o país, inclusive 4 do sexo feminino, 12 treinadores e 3 árbitros, que durante três dias partilharam experiências e trabalharam nas diferentes equipas.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

1. A captação de mais jogadores para os clubes da periferia de Lisboa e do Porto, bem como na região Norte, Centro, Alentejo e Algarve deve ser reforçada, através de acções no meio escolar.
2. Os clubes de Lisboa e do Porto, terão como maior desafio a fidelização dos seus jogadores, aspecto que poderá ser dificultado pela situação económica e social que o País atravessa.
3. O facto de se realizar em Setembro e Outubro o Campeonato do Mundo de Rugby na Nova Zelândia, que deverá receber especial cobertura dos meios de comunicação social, poderá ser um factor de promoção do jogo, devendo os clubes estarem preparados para receber novos praticantes.
4. As competições serão organizadas em colaboração com os clubes e de forma a permitir a prática regular de todos os jogadores inscritos. É fundamental que os clubes envolvam nos convívios e torneios todos os jogadores inscritos no seu clube.
5. Na formação serão apresentadas as orientações técnicas e táticas para os escalões sub 8,10,12 e 14, para a implementação destas orientações ser mais eficaz é fundamental a participação dos treinadores destes escalões nos Cursos de Treinadores de Jovens que serão realizados em Setembro e no Seminário de Rugby Juvenil que será realizado em Outubro.
6. Ao nível da arbitragem será realizado um reforço das acções de captação e principalmente de acompanhamento aos novos árbitros, sendo um dos objectivos principais a formação com qualidade de árbitros.
7. Os estágios de aperfeiçoamento técnico continuarão a ser uma das estratégias de formação utilizada, sendo provável a realização de estágios orientados para diferentes níveis técnicos e táticos de desenvolvimento. Esta estratégia tem como objectivo responder as necessidades diferenciadas de jogadores, treinadores e árbitros.